

Viver com dignidade

Jornal de Angola
2 De Junho de 2009

O Governo anunciou, pela voz do ministro do Urbanismo e Habitação, José Ferreira, a construção de 110 Mil fogos a partir de Agosto deste, ano, no quadro Do seu programa que prevê, para os próximos quatro Anos, a edificação de um milhão de fogos em todo o Território nacional.

Ao que tudo indica, o Governo está resolutamente Apostado em cumprir o programa que gizou ao nível da Política habitacional, avançando para a sua execução, na Perspectiva de atender a muitos milhares, de angolanos Que ainda não têm habitação.

O início, em Agosto próximo, da construção de mais de Cem mil fogos, é prova de que o Governo não quer que Os seus programas fiquem apenas no papel e quer que Os cidadãos tenham garantias de que as promessas Feitas vão ser concretizadas.

A resolução do problema da habitação constitui um Processo que levará algum tempo, mas os angolanos Têm esperança de que o grande projecto do Governo Para dar casa a milhares de angolanos se vai concretizar.

O ministro José Ferreira já deu garantias de que o Primeiro projecto, ao nível do programa habitacional a Executar pelo Governo, arranca com dez mil casas nas Províncias do Bengo, Luanda, Huíla e Namibe. O Segundo projecto contempla a edificação de cem mil Fogos nas províncias do Bengo, Benguela Namibe e Malanje.

Trata-se de acções que vão elevar a qualidade de vida De muitos angolanos que vão poder viver em melhores Condições, beneficiando, por exemplo, de água potável E de energia eléctrica.

Os cidadãos esperam ansiosamente pela execução dos Programas relativos à habitação, estando o Governo Atento aos grandes problemas que se registam nesta Área.

Ao nível da habitação no país, é preciso dizer que

65
Muitos angolanos não têm casa própria, e muitos desses Cidadãos são pessoas que já não são jovens. Mas que Não têm o que deixar, em termos de habitação, aos seus Filhos, depois de terem trabalhado vários anos e Prestado serviços em diversos domínios da vida Nacional.

Que a política habitacional do Estado tenha também Em conta aquelas pessoas, que, depois de terem Prestado serviços ao Estado, muitos deles até relevantes, Não têm um tecto que possam considerar seu.

O Estado, não é demais repeti-lo, é uma pessoa de Bem, e cabe-lhe criar as condições para que todos os Cidadãos possam satisfazer necessidades básicas.

É urgente olhar, no quadro da política habitacional,

Para aquelas pessoas que, tendo prestado relevantes
Serviços à Nação e até consentidos muitos sacrifícios
Para a conquista e preservação da Independência nacional,
Não tenham uma casa própria, vivendo
Permanentemente inseguros quanto ao futuro dos seus
Filhos.

Que os organismos competentes prestem uma
Particular atenção às pessoas que estejam nesta
Situação, ao mesmo tempo que resolvem os problemas
Dos jovens que precisam de ter um lar, para poderem
Levar uma vida normal.

Acreditamos que o Governo, ao empenhar-se na
Construção de mais de cem mil fogos, em várias
Províncias do país, está apostado em dar aos angolanos
Melhores condições de vida, de modo a que possam
Viver com dignidade.